

## **Exacerbação de neuropatia periférica diabética como primeira manifestação em paciente com AIDS**

**Glauce A. Cardoso<sup>1</sup>; Ritiely G. Damião<sup>2</sup>; Morgana J. Vilela<sup>2</sup>; Caroline D. Spinet<sup>2</sup>; Mayara C. O. Laudisse<sup>2</sup>; Érika A. D. Silva<sup>2</sup>.**

*<sup>1</sup>Centro de Medicina Tropical de Rondônia, Av. Guaporé, 415 – Lagoa, Porto Velho, RO, 78918-791. Email: [gaxi.cardoso@gmail.com](mailto:gaxi.cardoso@gmail.com). <sup>2</sup>Faculdade São Lucas – Departamento de Medicina, Rua Alexandre Guimarães, 1927 – Areal, Porto Velho, RO, 76805-846.*

As manifestações neurológicas ocorrem em cerca de 40 a 70% dos pacientes com infecção pelo HIV, enquanto alterações neuropatológicas são evidenciadas em até 90% dos casos de necropsia. O comprometimento do sistema nervoso pode ser decorrente de infecções oportunistas, neoplasias, distúrbios cerebrovasculares, metabólicos, farmacológicos, ou pela ação direta do próprio vírus. O objetivo do trabalho é relatar o caso de neuropatia diabética periférica exacerbada em paciente com AIDS. Paciente do sexo masculino, 29 anos, diabético há 5 anos sem adesão ao tratamento. Relata que fevereiro/2016 iniciou febre, síndrome consumptiva de 15 quilos, dor e parestesia dolorosa (em queimação) localizada em planta dos pés com início, que piora ao deambular e candidíase bucal. Foi diagnosticado com AIDS com LTCD4: 32 cels e CV: 1.262.675 cópias/mm<sup>3</sup> e internado no hospital CEMETRON, na admissão foi diagnosticado com histoplasmoze disseminada e tratado com 2 g de Anfotericina B, insulino-terapia NPH 25U/dia, carbamazepina 50 mg/dia e TARV. Após 45 dias de internação recebeu alta com resolução do quadro de neuropatia e compensação do DM. As neuropatias periféricas são as complicações neurológicas mais frequentes na infecção pelo HIV, e estão associadas a doenças infecciosas, imunológicas e ao uso de fármaco. Geralmente cursam com início lento e insidioso. As lesões dos nervos periféricos apresentam alterações funcionais tanto sensitivas quanto motoras, portanto, se não forem identificadas precocemente e tratadas adequadamente, podem provocar um déficit importante, com prejuízos na qualidade de vida dos pacientes.

**Palavras-chave:** neuropatia periférica, AIDS, diabetes mellitus.